



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA COM GRUPO DE PACIENTES DO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Ana Patricia Alves de Souza Auriema; Elma Gomes Barros Kuroishi; Elissandra Silveira Goncalves Rodrigues; Irenides Teixeira;

O profissional de psicologia é preparado para exercer a profissão em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades. Igualmente, deve-se coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros. O presente trabalho foi realizado no auditório do Hospital Geral de Palmas (HGP) que é uma unidade de porte III e contou com a participação de equipe multidisciplinar como: psicóloga, psicólogos em formação, nutricionista, educador físico, enfermeiros, médicos e pacientes do pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. A quantidade de participantes do grupo oscilava entre 40 a 50 pessoas a cada encontro. O intuito do trabalho foi trabalhar temáticas que pudessem promover a redução da ansiedade e conflitos vividos tanto pelos pacientes que aguardam pela cirurgia, quanto os que esperam pelos resultados da mesma. A intervenção ocorreu nas dependências do hospital supracitado, no segundo semestre do ano de 2017, e foram realizadas em sete encontros, com duração de duas horas cada. Para a realização das atividades cada profissional utilizou-se da criatividade e métodos pertinentes a sua profissão. Coube às acadêmicas de psicologia trabalhar sob a luz do referencial teórico dos grupos operativos de Pichon-Rivière e quebra-gelo específicos para introdução do tema a ser trabalhado no dia. Estes foram a saber: reflexões acerca de suas problemáticas e possíveis resoluções; trabalhando e conhecendo conceitos sobre autoestima; aceitação própria; união do grupo e interação dos participantes; importância da vivência em grupos; motivando o grupo a enfrentar suas dificuldades e por fim, técnicas para redução de ansiedade. A cada encontro os vetores manifestavam-se, e ao passo que as vivências e experiências eram verbalizadas pelos integrantes do grupo, assim, proporcionavam um novo olhar para a forma como cada um destes pacientes lidavam com seus anseios, desejos e dificuldades. Dentre os diversos problemas enfrentados por estas pessoas a baixa autoestima foi a que teve maior destaque, uma vez que todos sofrem com o sobrepeso. O papel do psicólogo é fundamental, na equipe multidisciplinar, pois este deve avaliar os aspectos emocionais do paciente antes e após a realização do procedimento. É dever deste profissional acolher a família e intervir entre estes e a equipe dentro do fazer psicológico. Vale enfatizar que o grupo já existe, portanto o enquadre é pré-determinado pela equipe multidisciplinar e pacientes que o compõe. Por fim, pode-se perceber que a comunicação e integração do grupo, possibilitou aprendizagem de convivência (auto aceitação) e com outro. Para as acadêmicas a experiência de campo foi válida, uma vez que, ao ingressar neste cenário possibilitou conhecer a psicologia hospitalar que pouco se discute no espaço acadêmico.